

PALAVRA DO PRESIDENTE



Estou a 14 anos militando no associativismo como diretor na ACETC. Orgulho-me de participar deste grupo seletor. O voluntarismo e o desprendimento pela causa coletiva, durante este período, é o fator de crescimento da entidade. Alcançamos várias conquistas, norteando nossas ações pelo estatuto, priorizando sempre a defesa e interesse de nossos associados, como também em ações que possam refletir positivamente na vida sócio, econômica e cultural de nosso município.

Percebo neste momento que a classe é demandada pelo poder público excessivamente, principalmente em nosso Estado. Com impostos e encargos altíssimos, faz com que a dedicação com seus negócios seja intensa, não permitindo que sejam mais ativos na participação das decisões que levam a organização da classe nos movimentos associativistas. É fato, que em nosso município, nos últimos anos tivemos uma perda expressiva de arrecadação da UninCor, recuperação Judicial da Mangels, fechamento da empresa Zanatta, venda da TRW para Federal Mogul, venda da Total Alimentos, encerramento das atividades da Sumidense, venda da Rede do GF Supermercados, com consequências negativas, como a retração contínua na empregabilidade, fuga de investimento em projetos sociais, esportivos e culturais em nosso município, não permanência da liquidez das empresas que exploram suas atividades em nossa cidade, etc... Notamos também que as entidades de classe, Associações, sindicatos, etc..., vivem um momento de descontinuidade, pela falta de estrutura e de sucessores voluntários.

Levantando alguns dados sobre a Cultura Política no Brasil, tendo como fonte o site Politize, o mesmo destaca que somos pouco democráticos, temos baixa participação e descrença nos partidos e na política, temos predomínio do centro na política, ficando alheios as decisões que nossos representantes tomam e que impactam diretamente em nossas vidas.

Diante destes aspectos nas áreas Privada e Pública, interpretamos que trabalhamos muito em busca de bons resultados, não temos tempo de participarmos associativamente, geramos receita tributária em grande escala, não temos conhecimento da aplicação dos tributos gerados e que o poder público se encontra completamente desorganizado a ponto de não ser gerador, porém, péssimo gestor dos recursos que recebe.

Sendo este o cenário nacional, porque não refletirmos sobre

nosso município e propormos ações, que na prática possam alavancar sócio, econômico e cultural Três Corações.

Neste sentido, a diretoria da ACETC, acredita que através de uma mudança cultural onde haja a união das instituições públicas e privadas de nosso município, descobriremos uma forma mais efetiva no alcance de ótimos resultados. Tomamos a liberdade de nominar essa união de CORRENTE DO BEM para Três Corações.

Pensando assim, reunimos no último dia 18 de outubro um número expressivo de entidades, sindicatos e associações em nossa sede, com intuito de aproximar os diversos segmentos, diagnosticar as demandas, priorizar as mais necessárias e coloca-las em prática, sugerindo ao executivo municipal para que o faça, como também termos a iniciativa de praticá-las, se necessário for. Acredito que tivemos êxito neste primeiro momento, e estamos agendando uma segunda reunião buscando já o levantamento das demandas por setor, onde teremos um diagnóstico único, priorizando-os de maior necessidade para desenvolvimento local. Como exemplo de projeto, citamos um pleito da ACETC, que embasado em casos de sucesso, como o CODEM (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá) com o caráter deliberativo e consultivo, para formular e fazer executar as políticas de desenvolvimento econômico, e o mesmo é composto por um comitê gestor agrupando membros de instituições de classe, educacionais, associativas, sindicais, conselhos, religiosos, sendo eles representantes de toda a comunidade e de Câmaras Técnicas, que através de pesquisas setoriais farão sugestões à eficiência nas ações e projetos a serem implantados.

A ACETC através de reuniões dos seus diretores, a busca de informações, com assessoria jurídica, redigiu e disponibilizou uma minuta de projeto para a regularização do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Três Corações ao Executivo e ao Legislativo Municipal, com a expectativa de uma avaliação positiva ao pleito. Acreditamos que será uma ferramenta fundamental para planejarmos nosso município para os próximos 50 anos, permitindo que as mudanças necessárias ao crescimento sócio econômico e cultural de nosso município tenha continuidade e seja assertivo.

Empresários Tricordianos, mais um final de ano bate as portas. Aproveito para desejar a todos um final de ano próspero em seus negócios com muito sucesso nas vendas.

Giovanni Corrêa - Presidente ACETC 2017/2018